

GERAÇÃO ALPHA SOB O OLHAR DOS EDUCADORES

Juliana Mendes da Silva^{1*}; Jucélia Diniz Silva¹, Ricardo Mendes da Silva²; Ítalo Faria Santana³;
Wayser Soares Mendes³

¹Graduadas em Ciências Biológicas (Licenciatura) pelo Instituto Luterano de Ensino Superior de Itumbiara-GO;
²Discente do Curso de Química (Licenciatura) do Instituto Luterano de Ensino Superior de Itumbiara-GO;
³Discentes do Curso de Agronomia UNIPAC-MG*jujumentesbio@gmail.com.

PALAVRAS-CHAVE: Geração Alpha. Educação. Tecnologia.

INTRODUÇÃO

A geração Alpha é caracterizada por crianças que nasceram a partir do ano de 2010, sendo filhos da geração X ou Y, fazendo parte de um mundo conectado em rede, ainda sem características definidas (KOTLER, 2010).

Essa geração é altamente influenciada pela tecnologia, sendo evidenciadas características como: forma de pensar diferenciada, capacidade de burlar pré-requisitos para fazer alguma coisa etc (RIBEIRO, 2014).

Como existem poucos estudos sobre essa nova geração e sua inserção na escola, este trabalho teve como objetivo primordial conhecer essa nova geração, especificamente vislumbrar como os educadores estão se preparando para lidar com essas crianças no cotidiano escolar.

METODOLOGIA

O estudo realizado foi de campo, de cunho analítico, sendo conduzido em uma Escola Particular, localizada na zona urbana do município de Tupaciguara-MG, no ano de 2014.

Foi realizada uma entrevista piloto semiestruturada com dez docentes do Maternal e anos iniciais de alfabetização. Essa entrevista foi construída por 4 questões.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Todos os educadores relataram que a geração α , são as crianças que nasceram a partir de 2010. Chassot (2007) destaca que é essencial na instauração do docente buscar se aperfeiçoar; uma vez que o ensino é

mutável e as gerações do alunato exigem muito do professor, sendo necessário que o professor faça uso de capacitações para adquirir um espectro mais vasto da sociedade como um todo. No que tange as questões 3 e 4, verificou-se que os docentes estimulam seus alunos α através do uso de tecnologias em sala de aula, fazendo uso de vídeos e animações, sem esquecer os métodos antigos de ensino.

Como fatores positivos, afirmam em sua maioria que a fácil adaptabilidade das crianças na escola e seu desempenho com as tecnologias, negativamente, relatam a falta de interesse em objetos não tecnológicos, de caráter pedagógico que não estimulem sua curiosidade.

CONCLUSÕES

Com relação à percepção do docente sobre a geração α observa-se que os mesmos demonstram insegurança no que tange o ensino-aprendizagem desses alunos, configurando a importância de realizar cursos de capacitação para elevar sua capacidade em lidar com crianças de uma era tão tecnológica.

CHASSOT, A. Alfabetização científica: uma possibilidade para a inclusão social. **Revista Brasileira de Educação**. v. 22, n. 89, p.99-101, 2007.

KOTLER, Philip. **Marketing 3.0**: as forças que estão definindo o novo marketing centrado no ser humano. São Paulo: Elsevier, 2010.

RIBEIRO, Patrícia. **Geração Alpha**: como lidar com os bebês nascidos a partir de 2010. Disponível em: <<http://www.mamaeonline.com.br/geracao-alpha/>> acesso: 17/04/14.